

Aos meus olhos a cancella,  
Esteja aberta ou fechada.  
Parece ao longo a fivella  
Do cinto largo da estrada.

Francisco de Mattos.

"Doador de sangue" aos  
[enfermos,  
Quantas angustias acalma!  
O' Sciencia, faze por termos  
Tambem os "doadores de  
[alma"!  
Ernani Lopes.

Vendo-te assim tão bonita,  
Serrana giésta em botão,  
Eu scismo que és Sulamita  
E que sou teu Salomão...

Castro Menezes.

Sôdade é uma dô que dá,  
Mas não é dô de doê:  
E' uma dô de alembrá  
Com vontade de esquecê.

Olegário Mariano.

Você diz que o seu amor  
E' muito maior que o meu:  
Você mediú seu amor,  
Eu nunca medi o meu.

Silvia Patricia.

O poeta sonha-se rico,  
Mais rico do que um nababo,  
E, entretanto, muitas vezes,  
Não passa dum pobre diabo.

Julio Auto.

Quando ella sae á passeio,  
De branco, airosa e catita,  
Os circumstantes murmuram:  
— "Vejam que moça bonita!"

Se ella, porém, nem ao menos  
A cabeça lhes meneia,  
Num cumprimento, elles dizem:  
— "Vejam só que moça feia!"

Luiz Pistarini.

Eu gosto de toda moça  
Que mostra, embora que a  
[furto,  
Começo de perna grossa,  
Sob um vestido bem curto.

Alvaro Martins.

As cochilhas dos meus pagos  
Nalgum tempo foram mar...  
São aguas grandes do oceano  
Que, um dia, Deus fez parar.

Darcy Azambuja.

Meu amor por ti — que  
[mãgoa! —  
Se evaporou, de repente,  
Qual se fosse um pingo dagua  
Caído num ferro quente.

Americo Falcão.

Se da razão á doidice  
Tudo que dista é tão pouco,  
Para eu crer foi mistér visse  
O homem são a rir de um  
[louco.  
Julio Maciel.

Depois do mundo concluido  
E que o ouro nelle espalhou,  
Deus ficou arrependido,  
Reuniu esse ouro e o enterrou.

Humb. de Campos (trad.)

Dizem teus paes que os não  
[deixo  
Dormir, pois não te abandono...  
Se elles guardam (não me  
[queixo)  
Tambem quem me tira o  
[somno!  
Affonso Celso (trad.)

Nossa Senhora das Dôres,  
Eu, pobre, vos posso dar  
Somente um "bouquet" de  
[flores  
Que ponho no vosso altar.

Adauto Gondim.

Lá fóra, a chuva tico, tico,  
Desde seis horas a pingar...  
Puxo o lençol, a perna estico,  
Que frio! Ai, ai! se eu fosse  
[rico,  
Que tempo bom para casar!

Antonio Salles.

O jangadeiro amoroso  
Vae nas ondas, a cantar,  
E a jangada, venturoso,  
Vae levando para o mar...

Enquanto as ondas prateadas  
Vão cantando o seu poema,  
E nas brisas perfumadas  
Ouve-se a voz de Iracema.

Valentim Magalhães.

As onze mil virgens berra  
São Pedro, fóra de si:  
"Meninas, fujam para a terra,  
Que Salomão vem ahi!..."

Franklin Nascimento.

Pode-se andar a seu grado,  
Boca em riso, olhar enxuto,  
Tendo o espirito num luto  
Eternamente fechado.

Pereira da Silva.

Um sapo, que não escapa  
A pécha de repulsivo,  
E' mandatario exclusivo  
No coração de uma sapa.

Alcides Mendes.

Do campo a sombra arejada  
Traz salutar sensação,  
Delicias de rede armada  
Ao ar livre do sertão.

Carlos Rocha.

Mar, não tens mulher nenhu-  
[ma?  
Que quer dizer esta prala,  
Com a sua renda de espuma,  
Senão um rabo de saia

Jader de Carvalho.

A natureza é, ás vezes,  
Madrasta nos seus carinhos,  
Pois, dando o primor ás rosas,  
Lhes deu um leito de espinhos.

Mello de Moraes Filho.

Coveiro, bondoso amigo,  
E' nobre a tua missão:  
Preparas eterno abrigo  
Aos que da vida se vão.

Vital Bizarria.

Quem para e põe-se a escutar  
Os cães que ladram na estrada  
(Diz o rifão popular)  
Não chega ao fim da jornada,

Vulmar Coelho.

quando o velho, a vista turva,  
Da vida a montanha desce,  
Com o corpo a sombra se en-  
[curva,  
Que a propria sombra enve-  
[lhece.

Figueiras Limas.

Céo nordestino! Um thesoiro  
De luz branca a irradiar!  
O luar é uma taça de oiro  
Derramada pelo mar!

Luiz de Castro

Crêem-se alguns infelizes  
Por não ter filhos, senhoras:  
São arvores sem raizes,  
Longos dias sem aurora...

Na balança da razão,  
As quadras que a gente escreve,  
Postas em comparação,  
Pesa mais a que é mais leve.

Tito de Barros.

Tu queres crucificar-me?  
Abre os braços, fóra cruz,  
Dá-me o fel que tens nos  
[labios:  
Morrerei como Jesus!

Catulo Cearense.

Nossa vida é como a agua  
De um rio raivoso e forte;  
Sem querer, de frágua em  
[frágua,  
Vae cair no mar da morte.

Ferdinando Tamburini.

Minha surpresa maior,  
Eu que nunca a tinha olhado,  
Foi ter seus olhos de cór,  
Antes de os ter decorado.

Ignacio de Carvalho.

Só peço a Deus a fortuna  
De me deixar te rever:  
Cabocla, que Deus me puna  
Se eu deixar de te querer!

Zito Baptista.

Tem onze annos e é tão  
Feiticeira e graciosa,  
Que faz lembrar um botão  
Prestes a tornar-se rosa.

Sabino Baptista.

"Todo caminho vae dar a  
[ROMA"...  
Inverte as letras, compositor:  
Todo caminho por que se tome,  
Seja o de ROMA, seja qual fór,  
Vae dar a AMOR...

Bastos Tigre.

Os meus castellos são lindos,  
Vel-os por terra me dóe:  
Passa uma saia e os constrúo,  
Passa outra saia e os destróe.

Djalma Andrade.

Tenho na alma dois moinhos,  
Um é dagua, e outro é de vento:  
Ambos, juntos e vizinhos,  
Estão sempre em movimento...

E gyros tantos e tantos,  
E tantos e tantos gyros  
Dão ao princiro os meus pran-  
[tos,  
E ao segundo os meus sus-  
[piros.

José Albano.

Eis o que dizem. No entanto,  
Quem filhos tem arde em ze-  
[los  
E vive banhado em pranto,  
Precisamente por tel-os.

Silvestre de Lima

Um beijo teu me concede  
O maior gozo da vida:  
Gozo que não tem medida,  
Instante que ninguem mede.

Eurico Facó.

De Eva no laço engenhoso  
Um, de mil, talvez não cáia,  
Por isso que induz ao gozo  
Esse demonio de saia.

Virgilio Brandão.

Amae, se quereis saber  
O que é viver!  
Vivei, se quereis saber  
O que é soffrer!

Mucio Teixeira

Roubar retrato... Ideall  
De minha Stella querida  
Já roubei um nesta vida,  
E ainda roubó o original...

Ezequiel Pardal.